

**Trabalho de conclusão de curso na  
Pós-Graduação Lato-Sensu  
O artigo científico**

Sandra Mara de Andrade

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

# Sumário

## **Capítulo I**

Aspectos gerais

05

## **Capítulo II**

Redação e normatização

07

## **Capítulo III**

Estrutura do artigo

11

## **Capítulo IV**

Etapas e critérios de avaliação

24

## **Capítulo V**

Considerações Finais

27

## **APRESENTAÇÃO**

Caros alunos, este e-book baseia-se nas normas e no roteiro para Elaboração de TCC – artigo científico, de Pós-graduação Lato-sensu da UNICENTRO. Na apresentação dos itens componentes do artigo são abordadas as formas de realização de cada item do trabalho de conclusão de curso. Também são apresentados as etapas e os quesitos de avaliação do artigo científico. O objetivo é prepará-los para a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, que nesse caso obedece ao formato de artigo científico.

Bons estudos!

Professora Sandra Mara de Andrade

# Capítulo I

## **Aspectos gerais**

Para a conclusão do curso e obtenção do certificado de Especialista, o aluno deve apresentar o TCC, conforme Regulamento das Normas e Procedimentos para oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, na Modalidade de EAD. O TCC é um trabalho individual, desenvolvido sobre um tema relacionado ao curso, apresentado na forma de um artigo científico. A realização do TCC é apoiada por um professor-orientador, indicado pela coordenação do curso, responsável pela orientação e acompanhamento do aluno em todas as etapas de elaboração do trabalho, até a defesa oral do trabalho final. Após a elaboração, o TCC passa por três etapas avaliativa: pela Comissão de Autenticidade do Núcleo de Educação a Distância; por uma Banca Avaliadora (trabalho escrito) e por uma Banca de Defesa Pública (apresentação oral), esses aspectos são detalhados mais adiante.

Um aspecto que causa bastante dúvida nos estudantes é que a estrutura do artigo científico diferencia-se do projeto de pesquisa, pois o artigo consiste no relatório da pesquisa desenvolvida pelo pós-graduando e seu objetivo é ser um meio rápido e conciso de divulgar os resultados referentes ao problema pesquisado. Para elaboração do artigo são retomados materiais e textos apresentados no projeto, que é a etapa de planejamento da pesquisa. Mas, projeto

de pesquisa trabalho de conclusão de curso, que na especialização consiste no artigo, são documentos com objetivos diferentes, portanto, estruturas diferentes.

A estrutura do artigo, de forma geral tem título, identificação dos autores, resumo, abstract (resumo em inglês), introdução, desenvolvimento que abarca o referencial teórico, os aspectos metodológicos ou metodologia, a apresentação e análise dos dados, considerações finais, referências e apêndices ou anexos. Essa é a estrutura proposta para entrega do artigo dos cursos de Pós-graduação Lato-sensu da Unicentro. Em caso da publicação do artigo em congressos ou revistas é necessário verificar a formatação e os elementos solicitados por cada meio de divulgação.

O artigo é escrito levando em consideração os aspectos da linguagem científica, objetividade e clareza, considerando as Normas da ABNT no que tange à citações, referências e ilustrações.

**Para ter acesso a dez dicas para elaboração de artigo científico acesse:**

## Capítulo II

# **Redação e normatização**

### 2.1 Redação científica

Um trabalho de pesquisa surge da necessidade individual de conhecimento do pesquisador ou de uma necessidade grupal. Soares (2011) defende que um trabalho de pesquisa só está finalizado quando é publicado e para tal é necessário que o autor do trabalho tenha atenção e zelo em relação à redação do material que comunica os resultados do estudo, neste caso, o artigo científico, pois, a falta de cuidado com as normas cultas da linguagem demonstram falta de interesse no aprendizado contínuo e ocasionam falta de confiança do leitor, em relação aos resultados apresentados.

Para ter acesso ao material na integra acesse:

Para Pádua (1996) a linguagem científica segue os seguintes critérios:

Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: 'eu penso', 'eu acho', 'parece-me' que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico; estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico; vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada; A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo. (PÁDUA, 1996, p. 82, grifo nosso).

Soares (2011, p. 92) apresenta um quadro em que sintetiza os vários aspectos importantes da redação científica. Aqui são citados alguns pontos que não podem ser negligenciados na escrita do artigo.

- “A adesão à ‘norma culta’ é um dever de quem escreve em português”. Isso demonstra que o redator conhece as regras do idioma no qual está escrevendo, bem como cuidado com o material produzido.
- “A redação científica necessita de um plano lógico para a redação do texto.” É necessário organizar as ideias, os dados coletados, organizando um roteiro, a fim de demonstrar conhecimento sobre o assunto pesquisado. Para isso, ainda é necessário ‘ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões e variáveis com a profundidade necessária’.
- “A linguagem científica é informativa e técnica, de ordem racional, firmada em dados e conceitos, devendo ser, portanto, objetiva, direta, argumentativa, precisa, correta, ética”, a fim de discutir opiniões, conceitos, informações e conhecimentos.
- “A elaboração de uma redação depende não apenas das palavras, mas também da construção frasal, que deve ser simples, objetiva, correta (língua culta)”.
- “O conhecimento e a escolha de um vocabulário técnico e científico adequado dependem em grande parte da formação do pesquisador. A terminologia técnica é de grande valor para a transmissão de conhecimentos entre pesquisadores, que não podem ignorá-la.” O domínio cada vez mais amplo do vocabulário enriquece a possibilidade de compreensão e

de produção de textos. O vocabulário técnico evita o rodeio e transmite precisão e confiança à linguagem científica.

- O parágrafo é a unidade básica de um texto. Com mais de um período, desenvolve o raciocínio completo; contém a ideia central, acompanhada de ideias secundárias. A passagem de um parágrafo para outro necessita de lógica, coerência e sequência de ideias.”
- “A comunicação científica deve cumprir rígida obediência à normas e regras de estruturação, edição e formatação padronizada (ABNT, de universidades, faculdades, instituições etc.)”.

**IMPORTANTE:**

planejar antes de iniciar a redação;  
obedecer às normas cultas de linguagem;  
primar pela objetividade e coerência;  
os parágrafos devem ser redigidos de forma lógica;  
obedecer às normas institucionais e técnicas (ABNT).

## 2.2 Normas para apresentação do artigo

As normativas institucionais para apresentação do artigo estão disponíveis no documento: NORMAS PARA OS ARTIGOS DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU;

As normas ABNT que devem ser atendidas são:

- NBR 10520/2002 da ABNT para citações;
- NBR 6023/2020 da ABNT, para referencias (bibliográficas, eletrônicas e periódicos).

A partir de agora detalha-se cada item da estrutura, oferecendo orientações e sugestões de elaboração de cada etapa da redação do artigo.

## Capítulo III

### **Estrutura do artigo**

A estrutura do artigo científico é diferente da estrutura do projeto, a iniciar pela primeira página. O artigo não tem capa, conforme quadro 1, na primeira página do trabalho consta o nome do artigo, as informações dos autores, o resumo e o abstract. Estes elementos do trabalho são considerados pré-textuais – “[...] parte que antecede o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.”, de acordo com NBR 14724, 2011, p.3). O trabalho propriamente dito inicia na segunda página.

**Figura 1 – Primeira página do artigo científico**

<p style="text-align: center;"><b>TÍTULO</b></p> <p style="text-align: right;"><i>Nome do Autor (aluno)</i> <i>Área de formação</i> <i>UNICENTRO. 2020.</i> <i>E-mail: xxxx@xxx.xxx</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Nome do Co-Autor (professor orientador)</i> <i>(titulação).</i> <i>Departamento de ....</i> <i>UNICENTRO 2020.</i> <i>E-mail: xxxxx@xxx.xxx</i></p> <p><b>RESUMO:</b> <b>Palavras – chave:</b></p> <p><b>ABSTRACT:</b> <b>Keywords:</b></p>
--

Fonte: A autora

O resumo é redigido conforme a NBR - 6028/2003 da ABNT, consiste na apresentação concisa dos pontos mais relevantes da pesquisa (objetivo, metodologia, principais resultados e conclusões), escrito em parágrafo único com espaço simples, sugere-se que seja

elaborado após a finalização do artigo. Sugere-se ainda que, em acordo com o orientador, seja evitado o uso de citações, símbolos e fórmulas no resumo. A extensão do resumo deve ser entre 100 a 250 palavras. O resumo é seguido das palavras-chave, que devem ser representativas do tema pesquisado, a norma sugere entre 3 e 5 palavras. O abstract é a tradução do resumo para a língua inglesa.

### 3.1 Introdução

O primeiro item do corpo do trabalho é a introdução, iniciando o elemento chamado textual “[...] parte em que é exposto o conteúdo do trabalho.”, conforme NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p.3). É a partir dela que se inicia a numeração do trabalho, conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 1 – estrutura básica do artigo científico

- **INTRODUÇÃO**
- **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REFERENCIAL TEÓRICO**
- **METODOLOGIA OU MATERIAIS E MÉTODOS**
- **APRESENTAÇÃO DE ANÁLISE DOS DADOS**
- **CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- **REFERÊNCIAS**

Fonte: a autora

A introdução deve apresentar o “tema do projeto e do problema que se pretende solucionar com a pesquisa, assim como sua delimitação espacial e temporal [...] os objetivos da pesquisa em termos claros e precisos [...] Cabe ainda na Introdução apresentar a justificativa da pesquisa.” (GIL, 2018, p.161). Na introdução pode constar, um parágrafo final com comentários sobre a estrutura do trabalho.

Em relação ao tema, é contextualizado, apontando “[...] tendências de ordem prática e teórica, pontos críticos e preocupações sobre a problemática.” (MARTINS e THEÓPHILO, 2007, s/p). Assim, apresenta-se um panorama do assunto, considerando a literatura estudada, a motivação do pesquisador pela temática e os principais aspectos. A temática é apresentada, ao final da contextualização, com o problema da pesquisa, a indagação do que a pesquisa objetiva responder e é escrita em forma de pergunta.

#### **VALE LEMBRAR:**

Gil (1991), estabelece condições para a formulação de problemas:

1. de ordem prática – formula-se o problema e tem-se uma resposta para subsidiar determinada ação;
2. de ordem intelectual – conhecimento sobre determinado objeto com pouco estudo efetuado.

Há algumas condições que facilitam a tarefa de formular o problema, tais como:

3. imersão sistemática no objeto de estudo;
4. estudo da literatura existente;
5. discussão com pessoas com experiência na área de interesse. (SELLTIZ apud GIL, 1991)

A redação:

1. faz-se em forma de pergunta;
2. clareza e precisão - delimitar tempo e espaço
3. ser viável e passível de verificação

Na introdução do artigo, geralmente, apresenta-se apenas o objetivo geral do trabalho, embora no projeto seja elencado objetivo geral e específicos. O objetivo retrata fielmente o problema apresentado. Ele informa o propósito da pesquisa, o resultado que se pretende alcançar. Para redação dos objetivos utiliza-se verbos de ação, no infinitivo. A escolha dos verbos considera a natureza da pesquisa, se qualitativa ou quantitativa.

**ATENÇÃO:** O objetivo aparece em três momentos no artigo (no resumo, na introdução e nas considerações finais. Mantenha a redação de forma idêntica, nos três momentos.

**EXEMPLOS DE VERBOS:**

identificar, verificar, descrever, analisar, avaliar, caracterizar, aplicar, determinar, enumerar, explicar,

A justificativa da pesquisa visa explicar as razões para a escolha do tema, tanto razões teóricas como práticas. Inclui:

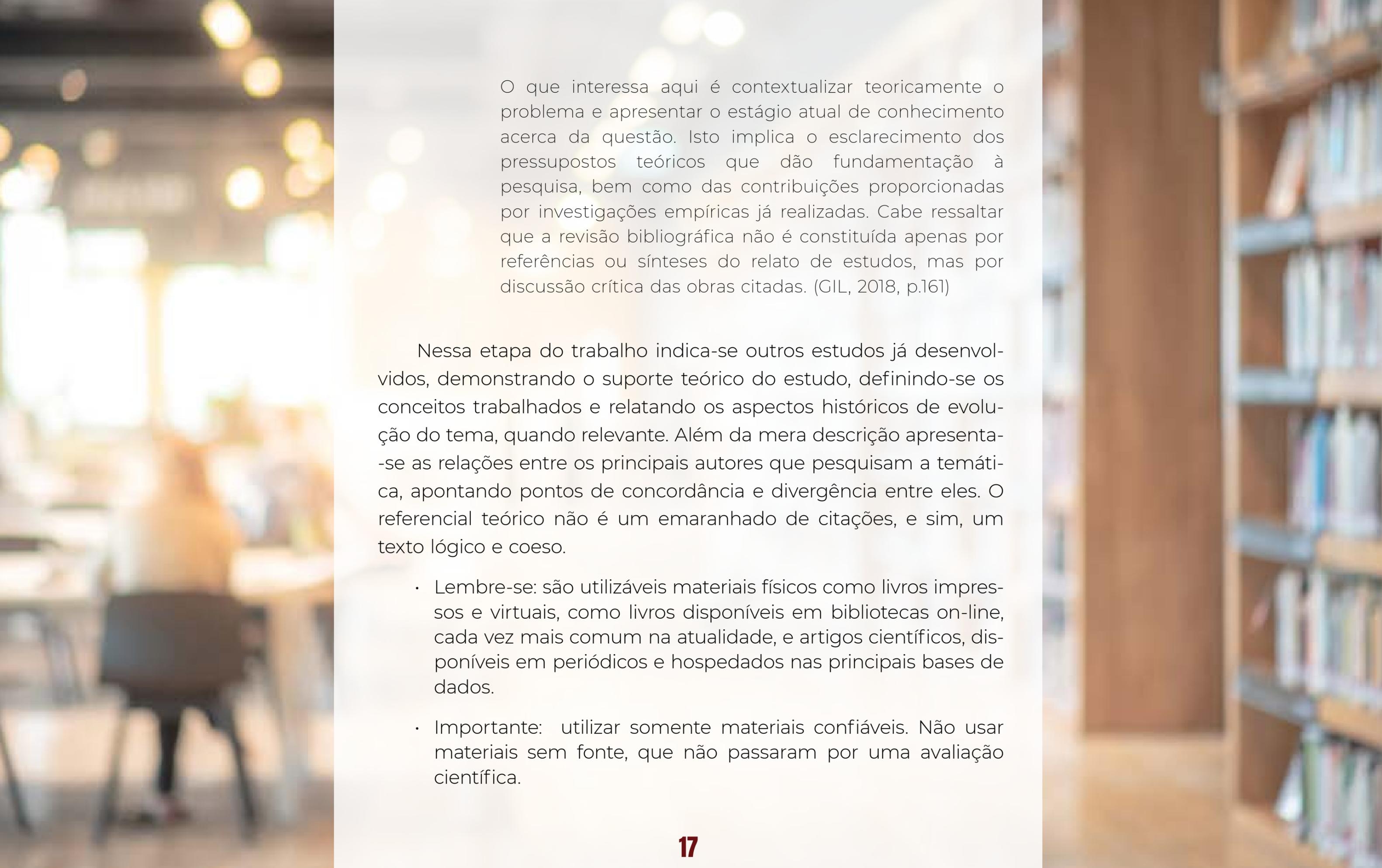
Redação do  
relatório

(1) fatores que determinaram a escolha do tema, sua relação com a experiência profissional ou acadêmica do autor, assim como sua vinculação à área temática ou linha da pesquisa do curso de pós-graduação, quando for o caso; (2) argumentos relativos à importância da pesquisa do ponto de vista teórico, metodológico ou empírico; (3) referência a sua possível contribuição para o conhecimento de alguma questão teórica ou prática ainda não solvida.” (GIL, 2018, p.161).

Ao final da introdução insere-se um parágrafo contextualizando o leitor sobre a estrutura do trabalho. Cabe reforçar, mais uma vez, a introdução é clara e objetiva, apresentando a temática ao leitor e contextualizando o problema, aspectos históricos e teóricos são abordados apenas no referencial teórico.

### 3.2 Referencial teórico ou fundamentação teórica

Esta é a etapa do trabalho que permite ao autor definir e dominar a temática em estudo, apresentando os pressupostos teóricos que dão suporte à pesquisa.



O que interessa aqui é contextualizar teoricamente o problema e apresentar o estágio atual de conhecimento acerca da questão. Isto implica o esclarecimento dos pressupostos teóricos que dão fundamentação à pesquisa, bem como das contribuições proporcionadas por investigações empíricas já realizadas. Cabe ressaltar que a revisão bibliográfica não é constituída apenas por referências ou sínteses do relato de estudos, mas por discussão crítica das obras citadas. (GIL, 2018, p.161)

Nessa etapa do trabalho indica-se outros estudos já desenvolvidos, demonstrando o suporte teórico do estudo, definindo-se os conceitos trabalhados e relatando os aspectos históricos de evolução do tema, quando relevante. Além da mera descrição apresenta-se as relações entre os principais autores que pesquisam a temática, apontando pontos de concordância e divergência entre eles. O referencial teórico não é um emaranhado de citações, e sim, um texto lógico e coeso.

- Lembre-se: são utilizáveis materiais físicos como livros impressos e virtuais, como livros disponíveis em bibliotecas on-line, cada vez mais comum na atualidade, e artigos científicos, disponíveis em periódicos e hospedados nas principais bases de dados.
- Importante: utilizar somente materiais confiáveis. Não usar materiais sem fonte, que não passaram por uma avaliação científica.

## Quadro 2 – COMO REALIZAR ESSA ETAPA

1. Procure identificar se a temática escolhida tem materiais científicos publicados, para isso acesse as principais bases de dados (CAPES, SCIELO, SPELL) e periódicos (RAP, ENAP) que contemplam estudos em Administração e Administração Pública. Pesquise estudos semelhantes ou idênticos, realizados em outros contextos.
2. Identifique aqueles autores que são citados na maioria dos materiais encontrados, esses serão as referências principais.
3. Verifique e descreva os conceitos que envolvem a temática estudada.
4. Procure resultados de outros estudos semelhantes, eles auxiliam muito na fase de análise dos resultados.
5. Construa o texto intercalando citações e comentários próprios, decorrente de análise do material ou comparação entre os autores citados. Aplique normas de citação e referência.

Fonte: A autora

### Sugestões:

- Divida o referencial teórico em, pelo menos, duas partes, uma em que apresenta aspectos históricos e conceituais e outra em que apresente resultados de outros estudos semelhantes.
- Leia muito, faça fichamentos e anotações, sempre anote a referência do material lido e fichado, para não perder conteú-

dos importantes em virtude de não conseguir mais localizar o material que o embasou.

- Conte sempre com a experiência do orientador, ele avalia o fundamento do referencial teórico é suficiente para embasar o problema e objetivo da pesquisa.

No trabalho de conclusão de curso o aluno é avaliado. No referencial teórico há que demonstrar a capacidade de ler, interpretar os autores que dominam o assunto, mantendo a fidelidade à ideia deles, demonstrar a capacidade de analisar e fazer associações entre as ideias de outros autores, construindo um material original; abordar a temática de forma adequada não elencando elementos não relacionados ao assunto do artigo ou deixando de abordar algum ponto essencial, importante na suficiência do referencial.

### 3.3 Metodologia ou materiais e métodos

É a descrição objetiva e precisa dos métodos, materiais e técnicas utilizados na pesquisa. A descrição da metodologia varia de acordo com o tipo de estudo, entretanto, algumas informações são básicas e imprescindíveis. Sugere-se que os seguintes itens sejam apresentados:

- Tipologia da pesquisa- Qualitativa ou quantitativa. Faz-se pelo menos uma citação de um autor para justificar o uso da tipologia e explicar porque é a adequada ao estudo).

- Delineamento adotado – Bibliometria, estudo de caso, survey ou levantamento (escrever um ou dois parágrafos, baseado em autores, explicando o que é e como se adequa ao estudo).
- Se quantitativa: descrever amostragem – Tipo e tamanho, margem de erro.
- Se qualitativa: apresentar a unidade de análise.
- Apresentar o instrumento de pesquisa utilizado (questionário, roteiro de entrevista, diário de campo etc.), quando necessário incluí-lo como apêndice ou anexo.
- Descrever detalhadamente como será feita a coleta de dados, incluindo número de pesquisados, datas da coleta.
- Explicar a análise dos dados – descrever as técnicas de análise e as ferramentas utilizadas.

Se no projeto de pesquisa há um bom planejamento desses aspectos é só fazer a transposição do material do projeto para o artigo, ajustando o tempo verbal, já que no projeto a redação geralmente se dá utilizando verbos no futuro e no artigo o tempo verbal é presente do indicativo.

### 3.4 Apresentação da análise dos dados

Há a apresentação dos dados e as análises, informações resultantes do estudo em questão, confrontação entre os resultados observados e dados encontrados na literatura utilizada. É necessário organizar e descrever os dados de maneira clara, já destacando os aspectos mais relevantes do estudo.

São utilizados gráficos, tabelas e citações de trechos de entrevista, conforme o tipo de pesquisa. No caso de gráficos, tabelas e figuras é necessário cuidar para que fiquem bem visíveis e atendam às normas solicitadas.

#### Sugestões:

Reserve um bom tempo para efetivamente fazer a análise dos dados. A maioria dos pesquisadores nessa fase apenas relata os dados, o que empobrece muito o estudo. É necessário realizar efetivamente a análise dos dados, comparando os resultados obtidos no estudo com a teoria ou com os resultados de outros estudos.

Os aspectos avaliativos considerados neste item são exatamente neste sentido, de verificar se os resultados da pesquisa são apresentados e se há coerência e adequação das análises dos resultados da pesquisa.

### 3.5 Considerações finais

As considerações finais ou a conclusão do trabalho é considerada uma das partes mais importantes do trabalho. Nela retoma-se o objetivo, descreve-se como foi atendido, apresentando a síntese dos principais resultados encontrados, bem como comentários do autor e relato das contribuições trazidas pela pesquisa.

Incluir:

- Limitações do estudo.
- Contribuições para a temática e organizações.
- Apontamentos para estudos futuros.

### 3.6 Referências

As referências são um elemento obrigatório do trabalho, limitam-se às obras citadas no trabalho, e são listadas ao final do texto, em ordem alfabética, elaboradas de acordo com a NBR 6023 da ABNT e as normas da Unicentro.

### 3.7 Apêndices e anexos

São considerados elementos pós-textuais, são opcionais, não são numerados, são identificados por letras maiúsculas, travessão, seguido do título.

Apêndices são materiais desenvolvidos pelo autor.

Anexos são materiais não elaborados pelo autor como mapas, figuras, ilustrações e mesmo questionários que não foram alterados.

## Capítulo IV

### **Etapas e critérios de avaliação**

Após a entrega e liberação, pelo professor orientador, para avaliação, o TCC passa por três etapas de avaliação, por meio do Sistema Eletrônico de Acompanhamento e Avaliação de TCC da Unicentro:

1. Na primeira etapa o trabalho é avaliado pela Comissão de Autenticidade do Núcleo de Educação a Distância, responsável pela verificação da autenticidade do trabalho; nesta etapa é verificada a existência de plágio.
2. Na segunda etapa o trabalho passa pela análise de uma Banca Avaliadora, formada por três docentes, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador do aluno, e os outros indicados pela coordenação do curso, que avalia o trabalho escrito. Os aspectos e critérios de avaliação são:

### Quadro 3 – Itens avaliados banca escrita

1. No RESUMO e INTRODUÇÃO é avaliado se constam a delimitação do tema e justificativa, apresentação da problemática, definição dos objetivos principais e pressupostos do trabalho.
2. Em relação à REVISÃO DE LITERATURA, os itens avaliados são: fidelidade aos autores, associação de ideias, originalidade, adequação à temática, suficiência.
3. Outro item avaliado é a ARGUMENTAÇÃO, o rigor da argumentação pessoal e apresentação de provas; profundidade das ideias, avanço de estudo nas áreas.
4. No tópico METODOLOGIA ou MATERIAIS e MÉTODOS verifica-se a apresentação da metodologia de pesquisa, descrição dos procedimentos da pesquisa e materiais e métodos utilizados.
5. A APRESENTAÇÃO e ANÁLISE DOS DADOS é avaliada a fim de verificar se os resultados da pesquisa são apresentados e se há coerência e adequação das análises dos resultados da pesquisa.
6. Nas CONSIDERAÇÕES FINAIS avalia-se a resposta ao problema, a execução dos objetivos, apontadas as limitações e contribuições do estudo, considerando a temática e as organizações. Ainda se avalia se há apontamentos para estudos futuros.
7. A REDAÇÃO também é avaliada a fim de verificar se o texto apresenta precisão e clareza da linguagem, rigor no uso de terminologia técnica da área, formação de frases e de parágrafos, ortografia, concordância, pontuação.
8. Por fim, CITAÇÕES, NOTAS E REFERÊNCIAS são verificadas. A atribuição da pontuação se dá se houver apresentação das citações, notas e referências no corpo do texto e no final do trabalho, numeração das páginas, se quadros e tabelas estão de acordo com as normas da Unicentro e ABNT.

Fonte: Elaborado a partir de dados do NUPG – Núcleo de Pós Graduação da Unicentro

A terceira etapa de avaliação consiste numa Banca de Defesa Pública (para os trabalhos aprovados nas duas etapas anteriores), composta por três professores. Nessa fase, é feita a apresentação oral e defesa pública do trabalho, em local e horário definidos e di-

vulgados pela Coordenação do Curso. Na ocasião a banca avalia os seguintes aspectos:

#### **Quadro 4 – Itens avaliados banca de defesa pública**

- |     |   |
|-----|---|
| 9.  | TEMA – Rigor da apresentação e adequação ao tema.   |
| 10. | CAPACIDADE DE SÍNTESE - resenha abordando os pontos mais relevantes em relação ao tema.   |
| 11. | LIMITE DE TEMPO - Respeito ao limite de tempo (máximo e mínimo) destinados à apresentação.  |
| 1.  | CLAREZA NA APRESENTAÇÃO – boa dicção e domínio do assunto do artigo.  |
| 2.  | RECURSOS DIDÁTICOS - Utilização de recursos didáticos usados de maneira adequada.   |
| 3.  | ARGUMENTAÇÃO PESSOAL - Rigor da argumentação pessoal e apresentação de provas; Profundidade das ideias, avanço de estudos na área.                                  |
| 4.  | DESENVOLVIMENTO E ANÁLISES DOS RESULTADOS - Apresentação dos resultados da pesquisa. Coerência e adequação das análises dos resultados da pesquisa.                 |
| 5.  | CONSIDERAÇÕES FINAIS - Resposta ao problema e aos objetivos. Limitações do estudo. Contribuições para a temática e organizações. Apontamentos para estudos futuros. |

Fonte: Elaborado a partir de dados do NUPG – Núcleo de Pós Graduação da Unicentro

A capacidade de síntese e de objetividade são fundamentais na avaliação da apresentação. Muitos alunos fogem do tema por falta de preparação para a apresentação ou por se aterem exclusivamente a sua experiência quando a escolha do problema guarda relação com a prática, área ou local de trabalho.

Outro fator com peso significativo na avaliação é a capacidade de apresentar os resultados e a resposta ao problema, demonstrando que o objetivo foi atingido, o que é avaliado tanto no material escrito como na apresentação oral.

## Capítulo V

### **Considerações Finais**

Espera-se que esse material subsidie, de forma efetiva, a elaboração do artigo, bem como forneça os elementos que proporcionam ao estudante compreender os aspectos estruturais do TCC (artigo) da Especialização, suas normas, estrutura e legislação pertinente.

Para finalizar, algumas sugestões para ter sucesso na redação do trabalho de conclusão de curso:

- faça um bom planejamento, considerando que imprevistos acontecem; lembre-se que se coletar dados em campo, depende-se de pessoas e as agendas não são facilmente conciliadas. Nesta etapa, geralmente, os alunos têm problemas para cumprir os prazos;
- à medida que realizar as leituras, fazer o fichamento registrando a referência do material estudado para evitar que referências importantes sejam perdidas e é necessário retirar o conteúdo do trabalho;
- dê atenção à redação e às normas. Quando os avaliadores recebem um trabalho com redação de qualidade e de acordo com as normas isso já é atrativo para a leitura. Não perca pontos em aspectos básicos.

Sucesso na elaboração do TCC.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6028: informação e documentação – resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, A. C. Didática do ensino superior. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007.

NORMAS PARA OS ARTIGOS DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 12 – CEPE/UNICENTRO, de 26 de maio 2014. Regulamento das Normas e Procedimentos para a oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, na Modalidade de Educação a Distância, da UNICENTRO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2014. Disponível em: [http://www2.unicentro.br/especializacao/files/2015/10/EAD\\_12\\_2014.pdf](http://www2.unicentro.br/especializacao/files/2015/10/EAD_12_2014.pdf)

PÁDUA, E. M. M. de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 1996.

PEREIRA, M. G. Dez passos para produzir um artigo científico de sucesso. Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 26, n. 3, p. 661- 664, jul.-set./2017.

SOARES, M. do C. S. Reflexões e orientações sobre a produção de textos científicos. Revista Univap, São José dos Campos, v. 17, n. 30, p. 81-99, dez./2011.